



Brasília, 7 de fevereiro de 2024

## CONFERÊNCIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO – CONAE 2024

A FASUBRA esteve presente, entre 28 e 30 de janeiro de 2024, na Conferência Nacional da Educação – CONAE 2024, ocorrida na Universidade de Brasília (UnB) e que contou com a participação de cerca de 2,5 mil pessoas, entre delegados, convidados, observadores nacionais e internacionais e visitantes, durante os três dias da programação.

No primeiro dia aconteceu o credenciamento com a solenidade de abertura, à noite, no Centro Comunitário Athos Bulcão.

O dia 29 foi dedicado aos debates, colóquios e plenárias dos sete eixos, momento relevante em que delegadas e delegados voltaram a debater as contribuições vindas das etapas municipais e estaduais, e contou com a participação inclusive de coordenadores da FASUBRA delegados à Conferência (Sandro de Oliveira Pimentel, Lucivaldo Alves dos Santos e Rosângela Gomes Soares da Costa).

No dia 30, pela manhã, em um intervalo na plenária final, a Conferência Nacional da Educação contou com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do Ministro da Educação, Camilo Santana, do Coordenador do Fórum da Educação, Heleno Araújo, além de deputados/as, estudantes, delegadas, delegados e demais participantes.

Algumas propostas já estavam no antigo PNE e serão renovadas, como a universalização da pré-escola a partir dos 4 anos; a ampliação, em três vezes, das matrículas da educação profissionalizante no ensino médio; a adoção dos padrões de qualidade para a educação a distância (EaD) no ensino superior; e o investimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação, algo nunca alcançado no Brasil.

Importante ressaltar que as deliberações da Conferência, deverão subsidiar o Fórum Nacional de Educação – FNE a apresentação do pré-projeto do Plano Nacional de Educação – PNE, para o decênio 2024/34. Na sequência o plano será objeto de Projeto de Lei do executivo que apresentará ao Congresso Nacional para as discussões e aprovação do novo PNE.

Na Conferência, aconteceram sete plenárias simultâneas de discussão do Documento Base. Ao todo foram 40 horas de avaliação das 8.651 emendas recebidas pelos estados e municípios. Também houve 34 colóquios, para o aprofundamento de temas relacionados ao Documento Base, como “Sistema Nacional de Educação”, “Saúde e Educação”, “Alfabetização”, “Educação antirracista”, “Escola de jovens e adultos”, entre outros.

Essa foi uma etapa muito importante para os rumos da educação brasileira, no entanto, chamamos atenção para a tarefa da sociedade civil a fazer pressão junto ao Congresso Nacional para que as propostas aprovadas pelo conjunto da população e ratificadas pela CONAE, em todas as suas etapas, sejam transformadas em lei e conseqüentemente, sirvam como política de Estado para os próximos 10 (dez) anos. Igual modo, não é menor o papel de cada um/a de nós na mobilização dos Municípios e Estados do Brasil para que todas as metas e resoluções cheguem à cada pessoa na população brasileira. Esse é um desafio que devemos insistir e persistir!



## UNIVERSIDADE CIDADÃ PARA OS TRABALHADORES

Além da participação na delegação da Conferência, a FASUBRA trabalhou na divulgação de materiais de conscientização acerca do Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores e Trabalhadoras – uma proposta histórica construída em unidade com setores da educação de ensino superior com grande protagonismo da Federação, e que tem como objetivos, entre outros: a promoção do ensino, pesquisa e extensão universitária de forma indissociável, a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, em todas as áreas do conhecimento; a atuação no sentido de superar os problemas regionais e nacionais; a formação de cidadãos capacitados para o exercício crítico da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento e qualificá-los para as atividades profissionais; a ampliação dos serviços da universidade à comunidade, etc.

Somado ao material de conscientização, foram colhidas assinaturas de delegados e participantes da Conferência para sensibilizar os parlamentares a reabrirem a discussão e apreciação do Projeto Universidade Cidadã Para os Trabalhadores e Trabalhadoras, consubstanciado no Projeto de Lei 7389/2006, atualmente apensado a um outro PL que discute pontos de reforma universitária. Importante ressaltar que, embora necessite de atualizações, este projeto representa hoje a proposta mais avançada de reestruturação das Universidades Públicas, diante de um cenário de sucateamento das instituições e enforcamento do orçamento público disponível para garantia dos direitos sociais

## FASUBRA DENUNCIA PRECARIZAÇÃO DA CARREIRA NA CONAE 2024

No encerramento da atividade, no dia 30 de janeiro, que contou com a presença do presidente Luís Inácio Lula da Silva, diretores da FASUBRA se reuniram no canteiro lateral da pista em que passaria a comitiva oficial do presidente seguido dos carros batedores para estender uma faixa denunciando a precarização da Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação.

A faixa continha os seguintes dizeres: “Bem-vindo à universidade, presidente Lula. Os servidores das Universidades reivindicam reajuste salarial já e reestruturação da nossa carreira!” e foi confeccionada com o apoio dos servidores da base e da direção do Sintfub (Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília).

A comitiva do presidente ingressou na Universidade saudando os servidores e participantes da Conferência com um “buzinaço”.

As imagens do ato foram disponibilizadas nas redes oficiais da Federação.

## REUNIÃO ORDINÁRIA DO FENTAS E 350ª ORDINÁRIA DO CNS

Estiveram presentes nas reuniões supracitadas a representação da FASUBRA Sindical composta por Eurídice Ferreira de Almeida, Naara Siqueira de Aragão para o FENTAS – Fórum das Entidades Nacionais de Trabalhadores e Trabalhadoras na Área da Saúde. As reuniões ocorreram, de acordo com seu calendário anual, nos dias 30/01, 31/01 e 01 do mês de fevereiro do ano em curso.

A reunião deste pleno tinha como centralidade a discussão e aprovação do Plano Nacional de Saúde (PNS) o qual após várias contribuições e um trabalho exaustivos das



diferentes comissões do CNS foi aprovado por unanimidade, sendo ressaltado os grandes avanços feitos nesta nova proposição e sua na construção democrática. Após pontuações dos conselheiros o Ministério da Saúde se comprometeu em continuar as interlocuções com as comissões para inserção de pautas que ainda ficaram descobertas, colocando que o documento não é estático, e estará aberto para agregar todas as demandas já aprovadas na 17ª Conferência Nacional de Saúde.

Outros pontos da pauta que tocam diretamente a vida dos trabalhadores da base da FASUBRA que gostaríamos de novamente destacar são os encaminhamentos organizativos das duas próximas conferências nacionais temáticas que estão por vir, sendo elas:

- **4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.**

A convocação para a Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e educação em Saúde para este ano (2024) no mês de novembro, sendo as etapas municipais nos meses de fevereiro, março e abril de 2024. Recomendamos que as entidades de base fomentem a participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos Hospitais Universitários e IFES nesta conferência seja nas etapas municipais, estaduais e nacional diante do objeto de pauta que é a Gestão do Trabalho no SUS e Educação em Saúde.

- **5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.**

A convocação para a Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora acontecerá no início do ano de 2025, sendo que as etapas municipais e estaduais ainda serão neste ano de 2024, ou seja teremos duas conferências sendo organizadas concomitantemente sendo assim, recomendamos que as entidades de base fomentem a participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos Hospitais Universitários e IFES nesta conferência seja nas etapas municipais, estaduais e nacional diante do objeto de pauta que é a saúde do trabalhador(a) visando atualizar a política Nacional de Saúde do Trabalhador.

A representação da FASUBRA se colocou à disposição para composição das subcomissões organizativas para colaborar com o bom andamento destas atividades e diante da relevância das temáticas para a vida de nossos trabalhadores da saúde e da Instituições Públicas de Ensino Superior.

## UNIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE CARREIRA FASUBRA-SINASEFE

O SINASEFE formalizou, nesta terça-feira, 6 de fevereiro, sua adesão ao modelo proposto pela FASUBRA, de malha salarial reestruturada do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE). O sindicato nacional protocolou, virtualmente, ofício para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), seguindo deliberação da 186ª PLENA. Medida busca unificar a proposição do segmento TAE em torno de uma construção única.

“A fim de garantir a celeridade das discussões sobre a reestruturação de carreira, em mesa a ser realizada no próximo dia 22 de fevereiro, solicitamos, respeitosamente, que as análises em torno da malha salarial da carreira PCCTAE sejam realizadas a partir da proposta da FASUBRA, respeitando, assim, o consenso deliberado pelos(as) servidores(as) Técnico-Administrativos(as) em Educação vinculados à base do SINASEFE” explicou o sindicato no documento entregue ao MGI.

Para além da malha salarial, é importante destacar que os demais pontos da proposta do SINASEFE, protocolada em agosto de 2023, estão mantidos.



## LANÇAMENTO DA CAMPANHA NACIONAL POR DIREITOS SOCIAIS

A FASUBRA participou, na última terça-feira (06/02), junto de outras federações, sindicatos mandatos parlamentares, partidos políticos e demais entidades representativas da sociedade civil, do lançamento da Campanha Nacional por Direitos Sociais.

A Campanha, inaugurada no primeiro dia dos trabalhos parlamentares na Câmara dos Deputados, tem como objetivo articular diferentes setores das lutas sociais para a garantia dos direitos sociais constitucionalmente previstos e necessários à efetivação do postulado da dignidade humana, como o direito à saúde, à moradia, à educação, ao trabalho e emprego, entre outros - em oposição ao regime fiscal imposto por reformas austeras como as do chamado “arcabouço fiscal”.

Os representantes da FASUBRA, Abadia Calacia, Fernando Bandeira, Helena Nara e Wagner Vieira, denunciaram, na oportunidade, a necessidade de combater o regime fiscal que prioriza a destinação de recursos para as instituições financeiras em detrimento dos servidores públicos com salários defasados, em especial os aposentados, bem como a necessidade de o conjunto dos movimentos sociais defenderem a manutenção e fortalecimento Sistema Único de Saúde (SUS) e da educação pública.

## MGI AGENDA A 7ª REUNIÃO DA MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

No próximo dia 28 de fevereiro, entidades classistas dos servidores federais voltarão a se reunir com o Governo Federal às 14h30min, na sede do DNIT, em Brasília-DF, para mais uma rodada da Mesa Nacional de Negociação Permanente.

Está será a 7ª reunião da Mesa Central, desde a assinatura do seu novo protocolo de funcionamento, em 11 de julho de 2023.

A pauta anunciada pelo Governo é: “debate sobre a contraproposta apresentada pela bancada sindical”, gerando a expectativa de que seja discutido um percentual de recomposição salarial do funcionalismo público ainda para 2024.

Relembrando a 6ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente:

A FASUBRA Sindical participou, através de sua coordenadora geral, Cristina del Papa, da reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente realizada no dia 18 de dezembro, na qual o governo anunciou sua política de reajustes nos benefícios:

Auxílio Alimentação de R\$658,00 para R\$1.000,00 (52% de aumento)

Auxílio Saúde - Valor de R\$144,00 para 215,00 (49,3%)

Auxílio Creche - Valor de R\$321,00 para R\$485,90 (51,4%)

Em relação à política de reajuste salarial para o funcionalismo público federal, foi apresentado pela Ministra Esther Dweck o valor divulgado às entidades sindicais de 3 bilhões, sendo parte para os benefícios, o que representaria em âmbito geral um aumento de 51,06% nos auxílios que exclui os aposentados e pensionistas.

O restante desse montante seria utilizado para recomposição salarial, que não aconteceria em 2024. O percentual então oferecido é de 9% em dois anos, ou seja, 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026.



<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>FEVEREIRO</b>	
1 a 20	Campanha junto aos parlamentares em Brasília - DF e nas regiões, em apoio a reestruturação do PCCTAE (será encaminhado pela FASUBRA um documento a ser entregue aos parlamentares)
22	Dia Nacional de Paralisação com atos em Brasília (MGI) e nos estados, priorizando as reitorias e uso das redes sociais: <ul style="list-style-type: none"><li>• 14h - reunião no MGI (vigília em Brasília).</li><li>• 18h - Live para informes sobre a reunião.</li></ul>
23	Reunião da CNSC (FASUBRA e SINASEFE): <ul style="list-style-type: none"><li>• 9h - Reunião da CNSC para avaliar a contraproposta.</li><li>• 14h - Reunião da Direção Nacional.</li></ul>
24	<ul style="list-style-type: none"><li>• 9h - Reunião com as entidades de base.</li></ul>
26 a 1/3	Rodada de Assembleias para avaliar a contraproposta da mesa específica: <ul style="list-style-type: none"><li>• Caso a proposta não contemple - orientar aprovação de deflagração greve para 11 de março de 2024;</li><li>• Caso a proposta contemple, orientar a continuidade das discussões e intensificar a mobilização.</li></ul>
28	<ul style="list-style-type: none"><li>• 14h30 - 7ª Reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente – MGI.</li></ul>
<b>MARÇO</b>	
12	Reunião da CEA - UnB
13 a 15	Conferência Regional da Educação Superior – CRES +5